

Senado vota três emendas nesta semana

Nesta última semana de trabalho antes do recesso, o plenário do Senado realiza a primeira votação das reformas constitucionais.

Amanhã à tarde, porém, os líderes farão uma reunião para tentar uma estratégia de prorrogação dos trabalhos até a próxima semana, com o objetivo de concluir a votação de três emendas constitucionais no Senado.

“A única alternativa de votarmos as emendas antes do recesso é atrasarmos a LDO em pelo menos uma semana. A LDO é a única matéria que pode atrasar o início do recesso. Vamos ver o que é possível fazer”, disse o líder do governo no Congresso, Germano Rigotto (PMDB-RS).

Caso os líderes consigam uma manobra para prorrogar os trabalhos até o dia 4 de julho, será possível votar três emendas em primeiro e segundo turnos: a que abre a distribuição de gás canalizado à iniciativa privada, a que permite que navios estrangeiros façam a navegação de cabotagem e, ainda, a emenda que acaba com diferença entre empresa brasileira de capital nacional e de capital estrangeiro.

Prazos — Se falhar, todas as emendas aprovadas este semestre na Câmara serão votadas no Senado só depois das férias dos senadores.

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), comunicou a todos os líderes que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) chegará ao plenário no dia 28, quarta-feira, e que não aceitará adiamentos.

Está firme na sua posição de respeitar os prazos e não atrasar nada que estiver em tramitação na Casa. Além da LDO, deverá chegar ao plenário do Congresso a MP que criou o Real, que está na Casa há um ano sem análise.

As emendas que acabam com os monopólios das telecomunicações e da Petrobras serão votadas em agosto. O senador José Sarney prevê que isto possa ocorrer até a primeira quinzena de agosto.